

Número da fita: 0079

Título: Jogo do Pau – Entrevista com Geraldo Abel e Didiel Gonçalves

Mídia: Mini DV

Time Code		Vídeo	Áudio	Tema	Comentário o imperdível (interno ao material)	Sugestão (conexões externas)
In	Out					
00:00:35	00:11:04	Mathias e S. Abel praticando o jogo de pau. S. Abel demonstra como se batia o “mineiro-pau”. S. Abel senta-se cansado e observa Mathias.	S. Abel comenta a forma como os “antigos” jogavam. Apesar de nunca ter brincado o mineiro pau, afirma ser este bonito de se ver. Comenta que o irmão tocava sanfona no mineiro pau.	Mineiro pau	Uma bonita imagem: S. Abel sentado num banquinho de madeira. Ao fundo, uma cerca de bambu compõe o cenário.	
00:11:04	00:14:15	Chega Diel Gonçalves, cunhado de S. Abel.				

		S. Diel está em pé. Enquadramento de S. Didiel, dos ombros para cima.	Mathias explica a S. Diel o propósito da entrevista. S. Diel afirma morar no Carmo e ter 60 anos de idade. Sobre o jogo de pau, diz ter aprendido com S. Abel quando morava na Fazenda Boa Lembrança. Comenta que S. Abel é bom no jogo. Relata que não faz o jogo de pau há mais de 40 anos. Porém, comenta que nunca o esqueceu. Afirma, ainda, que o mineiro pau é mais fácil de aprender que o jogo de cacete. Relata que praticava o jogo na casa de S. Abel.	Jogo de pau Mineiro pau		
00:14:15	00:15:12	Seu está em pé	S. Diel fala da vida na fazenda Boa Lembrança. Diz que era muito bem aceito na casa da mãe de S. Abel.	FA		
00:15:12	00:17:21	Idem. Enquadramento de S. Diel em plano americano	S. Diel afirma que aprendeu o mineiro-pau na Boa Lembrança. Perguntado se saber “jogar” pau facilita “bater” o mineiro-pau, S. Diel responde que não. E afirma a diferença entre os dois. Comenta que o jogo-de-pau é mais rápido e necessita de mais espaço.	Jogo de pau Mineiro pau.		
00:17:21	00:26:08	S. Abel e S. Diel praticando o jogo-de-pau. Mathias joga com S. Diel. S. Diel joga outra vez com S. Abel.		Jogo de pau.		

00:26:08	00:38:02	<p>S. Abel e S. Diel estão em pé.</p> <p>S. Diel faz performances de palhaço de folia.</p>	<p>S. Abel e S. Diel falam do uso do cacete na folia de reis. Eles afirmam que os palhaços usavam o cacete para defender as suas folias. S. Diel afirma que, atualmente, não existem palhaços como os do passado. Fala que na sua época os versos dos palhaços vinham da memória. S. Abel comenta que palhaço de folia como S. Diel nunca viu na vida. Seu Didel explica como fazia cambalhotas. Seu Diel comenta que começou na folia do mestre Tião Pinto. Quando da morte deste, foi para a folia de seu primo Gil Barão. Quando S. Abel assumiu a folia de Gil barão, ele resolve permanecer. S. Diel comenta que começou na folia primeiro como folião, e, depois passou por vários instrumentos. Tempos depois se tornaria palhaço de folia. S. Diel fala que dançava com o cacete na mão. Só largava do mesmo desse na hora de brincar de jacaré. S. Diel fala que, antigamente, existia um folião cuja função era carregar um feixe de cacete na folia. Ele fala das disputas quando as folias se encontravam. Nessas, o cacete era usado como arma.</p>			
----------	----------	--	--	--	--	--

			Perguntado se o mestre também usava o cacete, ele afirma que não. O mestre só pegava o cacete quando necessário. S. Diel afirma que o cacete era a segurança do palhaço. S. Diel reafirma que a função do palhaço era defender a folia. S. Diel conta como uma vez, vestido de palhaço, fez uma demonstração do jogo de pau. S. Diel relata que nunca precisou usar o cacete de forma mais enérgica.			
00:38:02	00:38:47	Entrevistados em pé.	Pedido de autorização do uso da entrevista e comentários de S. Diel.			
00:38:47	00:40:13	S. Abel pega a caixa. Enquanto ele toca, S. Diel faz performances de palhaço.				

Legenda dos temas	Equipe de decupagem
Jongo – JO Memória do tráfico – MT Quilombo – QL Calango – CA Memória da África – MA Memória da escravidão – ME Folia de Reis – FR Campesinato Negro – CN Fazendas – FA	Camila Marques Camila Mendonça Edmilson Santos Eric Brasil Luana Oliveira Luciana Leonardo Matheus Serva Thiago Campos